

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8.

Assignatura
Anno R\$000
Semestre R\$4000

Joinville, 19 de Outubro de 1912

Anuncios
mediante ajuste

N. 390

O problema da agua

O assumpto que vem empolgando todas as atenções nesses ultimos dias é o manancial a escolher para abastecimento d'agua á população de nossa urbs.

O encanamento actual fornece agua bastante para duas terças partes da população, porém uma terça parte sofre privações e vê-se mal servida do precioso liquido. Ha muito tempo que este assumpto vem preocupando os nossos administradores locais e varios estudos foram feitos sobre captação de mananciaes, sendo o ultimo escolhido o do Holtz, que pode fornecer 3 e meio litros d'agua por segundo; isto é um pouco mais do que a agua que temos actualmente — 3 litros por segundo. Foi mesmo deliberado que se fizesse o encanamento das aguas do Holtz; fez-se o respectivo orçamento e autorizou-se o Superintendente municipal a contrahir um emprestimo de cem contos de reis para realisação desta obra, o que foi realiado no Banco do Commercio de Porto Alegre. Estavam ás cousas neste pé definitivo, quando a casa Alex. Oetling & C., de Hamburgo, que havia recebido a encomenda dos tubos para o encanamento, avisou por telegramma o augmento de 15 p. c. no custo da encomenda, em virtude de oscillações no mercado do ferro. O Superintendente ouviu o Conselho e ficou deliberado que se suspendesse a encomenda, provisoriamente. Entremettes, o Dr. Alvaro Behring fez um estudo da captação da agua do rio Botucas e apresentou um orçamento detalhado ao Superintendente. Surgiram então, no seio do Conselho, adheresões ao novo plano de captação. A maioria do Conselho municipal manifestou-se favoravel á canalisação da agua do rio Botucas, porém, no seio dessa mesma maioria que optava por este alvitre, surgia uma grande divergencia: uns entendiam que era preciso augmentar de 3 para 5 p. c. o lançamento do imposto d'agua para attender ao serviço do novo emprestimo que a nova deliberação obrigaria

a levantar, outros entendiam que se deviam crear novas tributações para prover a este serviço, e, finalmente, outros entendiam que se devia fazer a obra dentro das forças organimentarias, sem tributar mais o contribuinte. O orçamento da captação do Holtz tinha sido calculado em 120 contos de reis, incluindo um reservatorio nesta cidade, e, o do Botucas, em 180 contos, incluindo tambem o reservatorio.

Em these, somos contrarios á creação de novos impostos, a não ser em proporções muito mizeradas, consoante o desenvolvimento economico e as necessidades correlatas das populações. O imposto é um mal, uma medida odiosa, inevitavel e indispensavel, certamente; porém, como todo o recurso vexatório, embora necessario, entendemos, só deve ser applicado com muita moderação e escrupulo.

Comparando-se os dois orçamentos e planos de captação das aguas do Holtz e do Botucas, resulta logo, evidentemente, a superioridade dos ultimos sobre os primeiros. Basta dizer que a captação do Holtz nos custará 120 contos e nos dará 3 e meio litros d'agua por segundo e a do Botucas nos custará 180 contos e nos dará 16 litros por segundo, isto é dará para a população provavel de Joinville dentro de cem annos e para as suas industrias e serviços sanitarios. Com um sacrificio de mais 50 p. c. do custo da obra se teria um augmento de 450 p. c. no proveito: tal é a proporção entre 120 e 180 contos e 3 e meio e 16 litros d'agua. Incontestavelmente as vantagens são enormes e, por isso, nos inclinamos sympathicamente á ideia da captação das aguas do Botucas; entretanto, essa nossa sympathia não desfez a nossa ogerisa pela creação de novos impostos nem nos levou a desejar a supertaxação e consequente sacrificio dos contemporaneos, em prol do bem estar de populações que adirão daqui a 50 e cem annos e que poderão us os seus proprios recursos, então grandemente avultados, attender ao acrescimo de sua necessidades. Por isso a nos-

sa opinião se firmou logo favoravelmente á captação do Botucas, porém, sem augmento de annos para os contribuintes. Havendo, entretanto, o Sr. Superintendente municipal, com o leuavel intuito de ouvir o parecer dos maiores contribuintes e representantes da imprensa, convocou uma reunião para terça feira, á noite, reunião para que tambem foram convidados todos os Sms. Canceleiros municipales, a fim de se trocarem ideias sobre o assumpto, aguardamos, com vivo interesse, o resultado desse alvitre, e elle veio corroborar ainda mais a nossa opinião primitiva; isto é: a captação das aguas do Botucas, mas sem augmento de annos para os contribuintes, pois, havendo a unanimidade, a proposta do Sr. João Colin, opinando pela canalisação do Botucas, um dos assistentes, muito de industria, intertrogou se esse voto significava tambem a approvação ao augmento dos impostos da agua, que, no dizer do Superintendente deviam ser elevados a 5 p. c. O protesto foi vivo, intenso, quasi unanime, como fora a approvação da proposta do Sr. João Colin, o que traduziu claramente que a quasi unanimidade dos presentes opinava pela captação das aguas do Botucas, mas sem augmento de annos para os contribuintes.

O Conselheiro Eugenio Moreira, adversario radical do augmento de impostos e convencido de que a obra do Botucas não pode ser feita sem este recurso, mostrando dados numericos que provam que a agua do Holtz dá bastantes para a população de Joinville dentro de 15 ou 20 annos, opinou para que se captasse agora a agua do Holtz e se fizesse a rede de canos da cidade em condições taes que permitissem mais tarde, quando houvesse effectiva necessidade, canalisar-se para ella outro manancial, que podia ser o mesmo Botucas, quando a população de Joinville houvesse triplicado e com ella as suas rendas. Esta proposta, considerada sob o ponto de vista economico e do bem estar da população actual e é muito judiciosa.

O Conselho Municipal, entretanto se quiz inspirar-se na opinião manifestada pelos que compareceram á reunião de terça feira, terca, e autorisar o Superintendente a buscar as aguas do Botucas, porém sem augmento de annos para os contribuintes, fazendo estudos e cortes dentro das nossas proprias forças organimentarias, no dizer de um jornalista presente, que opinou pela captação do Botucas, porém, muito cautelosamente, recusou-se a remanejar na camera da approvação do augmento de impostos.

Naturalmente, o Conselho, attendendo como uma maior verba um serviço municipal, despendido so como é este, terá que restringir, em alguma cousa, outros serviços; mas, e assim mesmo, muitos proveitos não cabem num sacco.

Successão presidencial

A proposito das heutas insistentes de que o Senador Pinheiro Machado seria o candidato do Partido Conservador á futura presidencia da Republica, a Tribuna, do Rio, publicou a seguinte nota:

«Estamos autorizados a declarar que o General Pinheiro Machado não foi, não é, nem será candidato á presidencia da Republica, não sendo portanto o seu nome obstaculo á aspiração de qualquer dos seus concidadãos que tenha titulos para exercer aquella elevada posição governamental.»

Jaraguá-Hansa

Eis a estatística de nascimentos, casamentos e obitos occorridos no terceiro semestre do corrente anno no segundo Distrito de paz desta Comarca, que abrangge Jaraguá e Hansa:

Nascimentos	61
Casamentos	18
Obitos	9

Em Santiago e Valparaíso, no Chile, foram sentidos fortes tremores de terra, durante o eclipse do dia 10, produzindo este facto grande pânico na população.

Mensagem

Natalmente impressa nas officinas typographicas d'«O Dia», em um volume de 176 paginas, illustrada com mappa, quadros demonstrativos e plantas, recebeamos e agradecemos a Mensagem apresentada este anno ao Congresso Representativo do Estado, pelo Exmo. Governador Coronel Vidal Ramos.

Sobre este importante documento fa fizemos, em tempo, a merecida apreciação.

O Governo do Estado expedia ordens para se construir a ponte sobre o rio Itajuba, no visinho municipio do Paraty, a qual com a grande inundação do anno passado ficava intransitavel.

Club Joinville

A directoria e socios do Club Joinville realisam amanhã, pelas 10 horas, o lançamento da pedra fundamental do edificio proprio que essa associação vaee construir á rua do Principe, esquina da rua Padre Carlos, comparecendo ao acto a banda musical da sociedade Guarani. Dentro de uma pequena caixa de latão, solidamente fechada, serão postos uma rubrica nominal dos socios actuaes do Club, com minuciosos esclarecimentos sobre cada um delles, uma acta descriptiva cerimonial assignada pelos socios então presente, um exemplar dos respectivos Estatutos, um dos diplomas, uma collecção de sellos postaes de correspondencia official e outra de correspondencia particular, moradas em circulação e os jornais da semana, depois do que a directoria offerrecer aos seus consocios uma mesa de doces e bebidas em uma das salas da casa onde o Club actualmente se reúnhe, á rua S. Joaquim.

Falando a instrução do prelio, a directoria actual do Club Joinville demonstra uma força de vontade admiravel e uma extraordinária confiança na vitalidade dessa associação, tanto mais que é facil de prever as difficuldades e os embargos superados para levar a vencida essa ideia ha muito acalentada.

A actual directoria se compõe dos Sms. Ignacio Lazaro Bastos,

FOLHETIM

Henrique Peres Escorial

Historia de um beijo

(Continuação.)

— Andaremos o que o senhor quizer.

— Pois vamos lá.

E Ernesto poz a cartuchoira, pegou na espingarda e chamou os cães.

A quinhentos passos da casa, Roma e Florença levantaram os roncões e sacudiram as caudas com mais vivacidade que a usual.

— Parece que os cães estão contentes, disse Ernesto.

— Tem razão qunto, e não é de admirar: o senhor bem sabe que neste terreno ha abundancia de caça, até creio que qualquer dia vou encontrar as perdizes dentro de casa.

Os cães ficaram parados: Roma, com meio corpo voltado para o matto, Florença, ao largo e com a patá trazeira levantada, porque Roma toparam com a peça de serpeza, e Florença com o resto verdadeiro.

A investida dos cães, um bando de perdigotos se levantou estralando de meio do matto.

Mauricio apontou ao matto, que derrubou do primeiro tiro, mandan-

do o segundo um perdigoto. Ernesto ficou distraído, que não teve tempo para fazer fogo.

Desde o rei ao jornalista, desde o caçador de espingarda ao paciente passarinho, todos quantos abandonam as commodidades do lar, dedicando se á caça, são inimigos irremediavelmente da perlice: por isso a natureza a dotou de uma via que se avanteja do lince, de um ouvido que ventea o da lebre, de um instincto de conservação tal, que não ha animal que lho leve a palma.

Se a perlice fosse tão preguiçosa, não dorminhoca, como a toupeira, se fosse tão modesta na progressão como o betardo, teria desaparecido do reino animal muito antes de se inventar a polivata.

Todavia a toupeira tem tanto engenho como somno senão que o diga a toupeira por ella maravilhosamente construída para apunhar o incauto passarinho, que ali vai pouzar, contente de ter encontrado um ninho onde depositar os seus ovos.

Deixemos, porém, essa digressão. Se algum dia as nossas occupações não nos permitissem, escrivamos um livro para os caçadores que contem a parte agradável e ridicula da caça, consignando nelle o fructo de muitos annos da experiencia, passados na agitada e grata solidão dos mattoes.

Voumas as perdizes, surpreendi-

das no seu grato descanço á sombra de um charuto, e como o violento e rapido vôo da perlice inflamma o póo nervoso o verdadeiro caçador, Mauricio exclamou:

— Vamos a ellas, Sr. Ernesto!

— Vamos lá; de mais, fique sem descaçarregar á espingarda.

Mauricio esqueceu naquello momento que levava por companhia um doente largo e delicado, e tomou á passo largo, ou para melhor dizer, do corrido, por um barranco acimo.

Ernesto esforçou-se por acompanhá-lo, mas á meia altura esgotou a espingarda da mão, estendeu os braços e cahiu estirado; demaltara.

Mauricio parou assustado, levantou nos braços o seu hospede, e deitou a correr para casa, que não estava longe.

Perla, ao ver-o entrar com Ernesto ás costas, não pôde conter um grilo.

Mauricio, continuou em direcção ao quarto e deitou Ernesto na cama. O pintor despiu a camisa e abanhou a cabeça, sorrindo-se gratamente para o caçador.

— Saíral que valente susto me pregou! Julguel que fosse pelo barranco abaixo.

— Já vê, men bom Mauricio, que não presto para mais nada, sem esquecer para caçar umas perdizes. Mas eu me restabelecerel. Enquanto não estiver mais forte, limitar-

me hoje a ir á espera. Agora sougea, e deixa-me descansar um pouco, hoje em vez de caçar pintarel é preciso matar o tempo.

Uma hora depois, Ernesto, mais affilhado, tomava algum alimento e punha uma tela no cavallo.

Pensou alguns minutos no assumpto e trataria primeiro, e acabou por se decidir a abocando, ainda que não tanto afigurada, scena que se representa se de ra no barranco.

XXII

Um dia, quando o autor fallou de caça para os leitores, os leitores do «O Dia» temo:

Durante o dia, Ernesto não tornou a aparecer á espingarda. Eles machucado por elle, por tardes, acompanhando os cães, dirigiram-se para uma casa na periferia da casa, assentada no pen do matto elevado, e, como se se delectavam, desfructando a vista que aquelle ponto offerecia, passava largas horas na immobillidade de uma estatura.

A's vezes, á entrada a noite, Mauricio sahia em busca delle, e regressava sem trazer para casa.

Ao novo dia, Ernesto chamou Mauricio.

— Preciso que vá a Madrid, disse-lhe, entregar esse quadro á pessoa que designar; mas é preciso

que primeiro matemos um javali, que quero mandar á mesma pessoa.

Para isso é preciso ficarmos uma noite á espera e como o senhor está tão de cuidado a minha debillidade, iremos á espera: preciso do javali.

— Se quer, posso matar-o eu só. Não, não; quero acompanhá-lo: quando ha de ser isso?

— Hoje mesmo; sei onde vou banhar-me uns quantos, e é infallivel matar algum.

Basta-me um.

Pois mata-se.

Neste caso, dispúo tudo para esta noite.

Digo advertir-o de que o sítio onde devemos ir esperar-o fica a uns tres quartos de hora distante daqui.

— E o mesmo, irmozes do vagar. Sahiremos cedo.

— Bem, bem.

Mauricio sahio do quarto do Ernesto, movendo a cabeça em signal de desleixo, chegou á cozinha, onde a mulher estava, e disse-lhe:

— Petri, o nosso hospede quer que esta noite vamos á espera dos javalis; tem vontade de matar um; conseguinte, devemos de estar uma hora antes do pôr do sol. Talvez não voltemos em toda a noite.

(Continúa.)

Cypriano J. de la Peña, Dr. Marinho de Souza Lobo, Octaviano Pereira de Macedo e Helder Machado. Faz a seguinte: Nós, membros, bem ceia aos membros desse Club, pela energia da sua acção dotando Joinville com um bello edificio proprio para um clube creativo, a se tornar, talvez, o primeiro no Estado.

Fazemos votos para que a obra encetada se conclua sem difficuldades e que o Club Joinville se torne um centro de attractivos para a sociedade joinvillense.

Anniversarios

Fremem annos:
Hoje, o Sr. Virgilio Nobrega, de S. Francisco.

No dia 21, D. Celina Gomes da Silva, esposa do Sr. Epaminondas Ricardo da Silva e a senhorita Theresza Jöak, filha do Sr. João Jönk.

No dia 22 a pequena Maria Theresza, filha do Sr. Dr. Arthur Ferreira da Costa.

No dia 23, D. Dora Delitsch, esposa do Sr. Hugo Delitsch.

No dia 24, o Sr. coronel Vidal Ramos, governador do Estado, o Sr. Paulo Schlemm e a menina Ruth Lobo, filha do Sr. deputado Mario de Souza Lobo.

No dia 25, D. Theresza Ernestina de Oliveira Lobo, esposa do mesmo Sr. deputado Mario Lobo, a pequena Maria Dorila filha do fideado Manoel Gomes de Freitas e o Sr. Joaquim Antonio Santiago, de S. Francisco.

Anitta Garibaldi

Com este titulo recebemos da Capital da Republica, offerecido pelo seu autor, um opusculo com 38 paginas, em que a penna scintillante do nosso quaestor Carlos S. Marques Leite fez um estudo do grandioso vulto daquela mulher catharinense que, ligando sua vida a de Victor Garibaldi, pelo seu genio guerreiro, pelo amor e carinho de esposa e assombroso devotamento á causa da liberdade, tornara-se a heroiña dos dous mundos. O opusculo traz em sua primeira pagina o retrato do autor e no decurso do estudo historico de Anitta Garibaldi, o Sr. Marques Leite lembra a erecção, por parte do Governo, de um monumento em bronze que perpetue, como se fez na Italia, a memoria da excepcional patricia, nascida no municipio de Tubarão e fallecida nos arredores de Ravenna (Italia) em 4 de Agosto de 1849.

Ad Sr. Marques Leite ficamos muito gratos pelo offerecimento que nos fez de um exemplar do seu mimoso trabalho.

Mudou-se de Hausa para a cidade do Rio Negro o Sr. Sebastião Braga, em regado na construcção da estrada de ferro, a quem agradecemos os termos atenciosos com que nos comunicou essa sua mudança.

Foi nomeado agente do Commissariado de Terras no municipio de Brusque o Sr. Caetano Deeke, que entre nós exerce o cargo de secretario da Superintendencia Municipal.

Tem priorado sensivelmente do seu estado de saude o Sr. Emilio Carlos Walter, collector das rendas e dezas do municipio de S. Roberto. Fazemos sinceros votos pelas suas promptas melhoras.

Alfrédga de S. Francisco

Foi dispensado do cargo de inspetor da Alfandega de São Francisco o Sr. Alvaro Gentil, sendo nomeado para substituí-lo o primeiro escripturario da Alfandega de Victoria, Antonio Pacheco Ribeiro Junior.

Vai ser sentida com muita razão a retirada do Sr. major Alvaro Gentil da alfandega de São Francisco, pois sabe conciliar os interesses da fazenda com os do

publico e alem disso tem-se elle dedicado a tudo quanto se relaciona com o progresso da vistoria civil.

Cabe ao Sr. Schieller, de Florianopolis, o premio maior de 40000\$000 da loteria de Porto Alegre, extrahida em 4 do corrente.

Acaba de ser lançado ao mar na Inglaterra um couraçado com couraçado especial que o protege contra a artilharia aerea.

No Rio um automovel atropelou o ministro russo, partindo-lhe a perna.

Emoção

A emoção enferma, cura e mata. Os casos de morte por emoção são muito communs. Os de molestia e cura também não são raros; porém os dois factos no mesmo individuo, successivamente, por motivos tão diversos, como acaba de se dar com um soldado italiano, são, deversas, singulares. Romolo Riparelli, em seguida ás violentas emoções soffridas na Tripolitania, após o combate de Sid-Saig, perdeu a falla, pelo que foi dispensado do serviço de guerra, repatriando-se para ser submettido a tratamento. Chegando, porém, á sua residencia, Romolo Riparelli encontrou a porta de sua casa arrombada pelos ladrões e a sua emoção por este facto foi tal que recuperou a falla immediatamente.

No mez de Setembro ultimo, o porto de S. Francisco foi frequentado por 26 navios, sendo 2 a vela e 34 vapores e destes 17 nacionaes.

O pretensão monge

A imprensa do Estado e do Paiz tem se occupado do caso de bando s que se juntaram nas vizinhanças de Coritibanos e Campos Novos, dando-lhes como chefe o monge João Maria; entretanto, verifica-se agora que não se trata desse velho visionario e sim de um bandido perigoso José Maria, conforme telegramma que o chefe de Policia transmittiu ao Vice-Governador do Estado e que damos a seguir:

Coronel Vice-Governador — Epolis. Sciencie. Nossos vigias viram hontem José Maria no logar Ambrosios tres leguas distante esta villa. Dizem ter consigo muita gente armada, haverem notado cerca cem cavallos ensilhados. E' possivel estarem preparados emboascadas ou ataque. Hontem mesmo seguiram direcção logar Jacutinga que é um foco de bandidos repellidos este e Estados vizinhos. Ali contará novos elementos seu bando. Nossos vigias seguem movimento afim termos noticias exactas acção decisiva. Não entendi-me ainda commandante força federa, aguardando conhecimento exacto para deiro combater acção conduza resultado definitivo, espero promover hoje mesmo assentamento plano. Com bons elementos temos confio tudo será bem resolvido.

Commentarios imprensa não têm base os justifique na confusão manifesta analyse faz personalidade de José Maria emprestando-lhe característicos e usos visionario João Maria, inoffensivo velho que tinha mania religiosa, viajava sem armas e só, nada exigia, benefícios suppunha fazer.

José Maria conforme foi apurado é um typo de indio, hexágono, palrador, intitula-se propheta, explora povo a quem atemorisa com castigos celestes, abre subscrições prometendo fundar villa, abrir pharmacia soccorrer enfermos, tendo já conseguido quantia superior nove contos, clinica passando receitas extravagantes.

E' dado conquistas, promette chefias politicas, monta cavallos

Lyra Semanal Em São Bento

Vamos falar sobre os montes e quebradas... Advante vai, por entre os verdejantes capinzais e cristas onduladas, o perigoso — a alma das caçadas, — Vai levantando uma após outra, a instantes, as pedras medianas e assustadas, ao som das caçadeiras disparadas, que os ecos repetindo vão distantes...

E ao sol, que ao fim da tarde, desaparece por entre o tudo e a fumaça da caçada, da viração na arca que atrevese,

Duverse alem a humilha toada d'um canto que semelha doce péde de pastorel, germanica ballada.

1850. Artista de Barros

bellamente arreitados. E pouco amigo de capellas e igrejas. Anda acompanhado conhedidos bandidos dentre os quees muitos celebrizaram-se periodos revolucionarios, alguns armados espingardas Winchester, espadas, municados não que parece dispostos luta. Chegando vigias darei conhecimento V. Ex. situação fanaticos e combinações fizer com força federal.

Saudações - Assignado. Saldos Gonzaga Chefe de Policia

Um julgamento celebre

Os nossos leitores devem lembrar-se do attentado de que se sendo victima o soberano da Italia. Agora, entrou o julgamento do autor desse crime Antonio Dalba. O Estado do São Paulo extrahiu nos trechos da descripção deste julgamento, que, certamente, interessará aos leitores:

Antonio D'Alba passou a noite num estado de grande excitação nervosa. Levantouse, ás quatro horas da manhã, e pediu aqua tres vezes.

Os guardas reclamando que o accusado pretensões sutilezas, exerceram sobre elle a mais rigorosa vigilancia.

Passiando de um lado para outro, no carcere, D'Alba dizia, em voz alta, estar muito satisfeito e acrescentava:

— Hei de girar diante do povo para defender o meu altissimo ideal! Viva a anarchia! Meus irmãos não de vingam a minha vida!

As amanhacer, escoltado por numerosos carabinieri e soldados de cavallaria, D'Alba foi conduzido do carcere celular para o Tribunal do Jury, onde, confiado á guarda de um carabineiro, ficou num quarto de segurança.

Já agora elle se mostrava mais tranquillo.

Os advogados de defesa, "ex-officio", dr. Scipione Lapacchioli, presidente da Ordem dos Advogados, e o professor Enrico Ferri, procuram confortar D'Alba, mostrando-lhe não haver quasi nenhuma esperanza de ser reconhecida em seu favor qualquer atenuante.

D'Alba responde:

— Mas eu mereci pelo grande ideal anarchico!

As 9 horas e meia da manhã, D'Alba foi conduzido para a jaula dos réus, na sala do jury.

Não era permitido a ninguem aproximarse d'elle.

O seu aspecto é de um individuo insignificante. Tem os estigmas, bem caracterizados, de um homem deficiente.

Alto e magro, curvo, parece tuberculoso. Os olhos impressionos não possuem fixamente sobre o que quer que seja.

Da a impressão de um animal a caminho do matadouro.

Traja todo de preto.

O presidente do Tribunal, com. Capriolo, dirige a D'Alba algumas perguntas, referentes ás suas generalidades.

O accusado responde, comovido. Diz saber ler e escrever mal.

O presidente: — O que condemnado outras vezes?

D'Alba: — Infelizmente.

Passa-se a tratar da formação do conselho de sentença.

Procede-se á leitura dos nomes de 30 jurados.

O presidente ordena que seja evacuada a sala.

O presidente: — (Movimento geral de attenção) — Vamos agora proceder á leitura da sentença da sessão de accusação.

D'Alba diz: — Perfeitamente, não me importo.

O jurado lê a sentença.

D'Alba não presta nenhuma attenção á leitura. Olha para os jornalistas e photographographos. Ouvindo que estes fallam da sentença que elle pertence, grita:

— Que sentença?

O presidente chama-o de ordem, duas vezes.

D'Alba, a principio, mostra-se impaciente; depois procura dissimular.

Quando chega a leitura dos depoimentos e das investigações feitas, a respeito d'elle, o prompto e relativo a responsabilidade do romance Tacit, a sua impaciencia não lhe permite mais resistir.

Levantase, extremamente pallido e pede ao presidente ordem para se retirar da sala.

Funda a leitura da parte referente a Tacit, o accusado é chamado novamente a sala das sessões.

O presidente administrado, durando-lhe: — Respeito a justiça.

D'Alba responde gritando:

— É' impossivel ouvir tantas mentiras, os réus não se resistem.

O presidente acalmando declarado que a lei manda que se proceda á leitura da sentença da accusação. Contudo, se a defesa quiser declará-la lida...

O prof. Ferri oppõe-se a isso.

Continua a leitura da peça accusatoria.

O presidente resume-a, sendo, varias vezes, obrigado a chamar a attenção de D'Alba que se espreguixa na jaula, estendendo os braços e enxugando a toda hora a suor.

Finda a leitura, o presidente permite que D'Alba exponha as razões que o levaram a praticar o attentado.

D'Alba afirma ter trabalhado desde menino; durante tres annos, entre oure e quatorze annos, trabalhou. Depois, estrogon-se, entregando-se á vagabundagem mais completa, á "mala vida".

Foi entre d'esses e vinte e um annos que se tornou anarchista. Tevo occasio de conhecer muitos anarchistas, embendo o seu espirito nas ideas livres e revolucionarias.

Inconveniente na Liga Geral do Trabalho, mas não nos Circulos Anarchicos, por ter receio de repressalias da parte da policia.

O dia precedente ao do attentado, disse ao seu patrão que sentia um mal-estar geral que lhe impedia trabalhar. Era a pneumonia que desde tenra idade lhe minava o organismo.

A' noite lida, na "Tribuna", que, no dia seguinte, o rei Victor Manuel iria ao Panteon.

Durante a noite não pode dormir: esteve meditando sobre as desgraças lumanas.

Convenido — acrescenta — de que sómente a anarchia podia remir os povos, resolveu matar o soberano da Italia, coronel do exercito da Hespanha...

O presidente do tribunal:

— Mas a Hespanha nada tem que ver com isso.

D'Alba acrescenta, com muita enfuz:

— Enfrento o soberano entre os couraçados para demonstrar que os anarchistas não têm medo.

O presidente, com ironia:

— Resulta, entretanto, das investigações da policia, que Antonio D'Alba agiu de emboscada.

Em seguida, D'Alba refere, com todos os pormenores, as circumstancias em que praticou o attentado, que confessa ter premeditado.

Diz que, na occasião, logo depois que disparou os tiros de revolver, os guardas e os populares o maltrataram excessivamente.

O presidente pergunta-lhe se reflectiu como a acção estigmatizaria o seu acto.

(Continúa.)

Domingo estúpido

O domingo amehocera humido triste e aborrecido. O ceo cor de chumbo, emplastado ali e acolá de nuvens prometedoras de chuva, impremia sobre a pequena cidade uma indispociação para as folgas alegres proprias desses dias.

Idalina, irritada, olhou o ceo turvo, n'um sorriso ironico;

— Logo hoje! Que domingo estúpido, mettida em casa, sem ao menos se poder receber uma visita...

E mirando-a rua tranquilla onde a lama espalhava manchas sujas sobre ás calçadas, ella via, através da vidrea, as lojas fechadas nas janellas fronteiras com as cortinas paratamente descidas, n'um desalento resignado de reclusão irremediavel.

Estava nervosa. Para aquelle domingo planejava ir com sua mãe á casa de sua tia. O preládo estaria... Gostavam-se tanto, depois que elle voltara com o seu diploma de bacharel e bigodinho louro sobre a boca sorridente e ella se tornara moça de olhos negros e apaixonados!

— Domingo estúpido! Ah! podesse elle tirar contra aquelles ravenes uma balla enorme que as arrasasse, fazendo cair de uma vez toda agua de que se achavam jeçadas, ou soprando rigida ventania que as levasse de tram-bullão pelo espaço afora, varrendo o ceo e desmudando o sol claro e alegre!

— Domingo estúpido! Nem se encomenda!

E o primo, pensává ella, que diria nuelle dia sombrio e triste? Da ultima vez que se fallava elle lhe havia dito que estava para ir á fazenda; talvez a-provechasse aquelle domingo senboesado para isso de modo que

era quasi incerto não velo nuelle dia.

Uma chuvinha muito fina vahi peneirada, como proposital, irritando progressivamente a impaciencia de Idalina.

— Cava ven peior, o maldito! Um dia deste riscava-se da vida, porque não se vive.

Depois do almoço, ao lado do pai, ficava a ler, como de costume, as noticias da gazeta local, que o velho ouvia de olhos semicerrados. Concluida a tarefa, nevosamente desempennada, Idalina foi mudar de vestido, prepararse na esperanza de uma revarvolta pelas nuvens. Tudo era possivel. Até os elementos têm seus caprichos...

Voltando á janella notou o ceo mais pensado e as ruas mais enchevalhadas. Não se lembrava de uma cousa assim! Pois aquelle domingo tão ansiosamente esperado, como ainda nenhum outro, é que lhe sahia daquelle jeito? Só de proposito! Foi ao piano, mas deixou-o logo. A chuvinha impertinente cahindo sempre. A rua deserta lhe parecia a de uma cidade abandonada.

Teve impetos de choro. — Domingo estúpido!

Estava na sala de jantar, quando ouviu passos subindo a escada. Abre-se a porta:

— O primo! Era o bacharel acompanhado pela irmã.

Como estava chuvoso o pai dispensava-o de ir á fazenda, a não ser que o tempo levantasse, assim vieram os dous irmãos, passar com ostios o resto daquelle domingo estúpido...

— Bemdita chuva, exclamou Idalina, pois que se não fosse ella...

— Eu estaria na fazenda, concluiu o moço.

Naquelle tarde, passada na doce intimidade familiar, os dous primos enamorados, entre outras cousas, contractaram casamento. Escusado dizer que estavam radiante. Só a irmã do bacharel revoltava-se contra o tempo que a não deixara ir com o irmão á fazenda que tanto gostava de visitar.

— Passar um domingo na fazenda? que gosto extravagante! — disse Idalina.

— Sempre melhor que se passar aqui sob esta chuvinha impertinente.

E como acrescentasse que talvez ainda fossem á fazenda, se porventura a chuva cessasse, Idalina desejou um resto do dia peior do que até ali estivera e acabou por hemdizer a estupidez daquelle domingo que a prendera em casa.

A' noite quando os primos regressaram, ella olhando a rua socegada e escura, apesar dos seus raios lampêdes achou-a de uma perna immensa, de uma melancolia convidativa a scismas confortadoras. Penso na felicidade daquelle domingo humido, que lhe amanhocera triste e aborrecido.

— Que domingo feliz! — Que bello dia cheio de nuvens! — Valia, bem um anno de vida, um dia como aquelle.

— Que bello domingo! que dia encantador!

Joinville, Outubro 1912. G. S.

Grupo Escolar

O Grupo Escolar "Consilheiro Manoel" realizará, ao dia 15 de Novembro, uma interessante festa escolar, com o fim de comemorar o primeiro anniversario de sua fundação.

A festa será na tarde do dia 15, no salão Walther. O programma constará de comedias, canções infantis e recitativos em allemão e portuguez, ligadas estas ruzinadas a esse importante estabelecimento de instrucção.

Em Florianópolis, reuniram-se no salão da Associação dos Empregados no Commercio, os parentes e amigos dos mortos na fortaleza de Santa Cruz durante a revolta de 6 de Setembro de 1893 a fim de providenciarem no sentido de serem transportados os ossos ali encontrados para o cemiterio daquella capital.

Dizem que essa resolução se prende a factos extraordinarios acontecidos em uma casa d'ali durante dias em que nella esteve uma caveira, que alguém trouxera da fortaleza para estudos.

Lê-se no "O Dia", de Florianópolis de 12: "Com o fim de propaganda agricola, a Inspectoria, acabou de estabelecer além de outros mais um deposito de machinarias agricolas no municipio de S. Bento, para que os agricultores daquella zona possam instruir-se no manejo e applicação das mesmas."

E' falso o boato, ha dias propagado nesta cidade, de ter sido assassinado em viagem por Canoinhas o empregado viajante da Pharmacia Delitsch, desta cidade, Conrad Kohl.

Fallecimentos

O Sr. Fabricio Antonio Moreira, membro directorio republicano do municipio do Paraty, estava com sua senhora na colonia Hansa tratando de sua unica filha. Em dias de semana passava, a esposa desse senhor falleceu em Hansa, quasi repentinamente, tendo seu corpo vindo para a villa do Paraty em trem da estrada de ferro, para ser ali sepultado, como foi. Agora 5 dias depois daquelle golpe perdendo sua filha.

Ao contristado esposo e pai, bem como todos de sua familia, enviamos profundos pesames.

"O Almanaque Hachete" traz o seguinte curioso calculo do quanto ganham por minuto os chefes dos paizes abaixo mencionado:

Table with 2 columns: Country and Amount. Includes Russia (202\$500), Austria (88\$000), Italy (53\$000), Germany (44\$000), England (37\$500), Spain (36\$000), Bavaria (20\$000), Belgium (12\$000), Denmark (9\$000), France (4\$500), R. & Greece (4\$000), E. U. (1\$000), Brazil (2\$80).

Hospedes e viajantes

Regressaram de Florianópolis os Srs. Procopio Gomes de Oliveira, superintendente municipal, e Paulo Douat.

Vindo de Buenos Ayres, aqui se acha a passioe o joven Nestor de la Peña, irmão do Sr. cice consul argentino Cypriano J. de la Peña.

Nesta semana aqui esteve-ram, de S. Francisco, os Srs. coronel José Antonio de Oliveira, major Alvaro Gentil e seu filho Euclides Gentil, José Antonio de Oliveira Filho, Arnaldo Santiago com sua Esposa, familia e Virgilio Nobrega.

De Laguna está entre nós o Sr. João Nunes Netto, negociante naquella cidade.

Foram ao Rio Negro os Srs. Francisco Klein e Procopio Moreira.

Acha-se nesta cidade o Sr. Eusebio Dupuy, filho do primeiro proprietario do actual Hotel Beckmann.

E' esperado amanhã, de volta de sua viagem ao Estado de Pernambuco, o Sr. Pedro Firmino de Menezes.

Telegrammas

Serviço especial do "Comercio de Joinville".

Rio, 17.

Foi preso e Coronel Gomes de Castro, por haver escripto artigos nas jornas contra o Ministro da Guerra.

Rio, 17.

Foi absolvido Henrique Pinheiro, acusado de grave assassinato no Curato de Santa Cruz, por ocasião da eleição do Marechal Hermes.

Rio, 18.

Continua intensa a discussão por motivo da amnesty a s. revoltas da Armada e as bombardamentos de Manaus.

Rio, 18.

Chega Laurio Sadré, sendo festivamente recebido pelos seus amigos.

Rio, 18.

Foi nomeado Ministro de Supremo Tribunal Federal e Sr. Pedro Affonso Magalhães, desembargador do Tribunal de Justiça de Porto Alegre.

Rio, 18.

Foi definitivamente assignada a paz entre a Italia e a Turquia.

Rio, 18.

Os paizes balcanicos declararam guerra a Turquia, tendo havido grande e successivos combates.

EDITAES

Edital de F. Praça.

O Doutor Heracleito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, que o porteio dos auditores ha de trazer a publicação praça de venda e arrematação no dia 5 de Novembro p. vindouro, á 1 hora da tarde, na porta da residencia do Sr. Ernesto Rueker, na Colonia Hansa, um terreno sito no caminho Isabel, colonia Hansa, em cerca de 25 hectares, ficando frente no mesmo caminho Isabel; travessão dos fundos com terras da H. C. G. m. B. H., pelo lado direito com terras de Ernesto Heiden; pelo lado esquerdo com terras de Germano Heiden, com uma casa de moradia, uma olaria com todos os seus pertencentes e mais benfeitórias, pertencidos a Paulo Behrens e sua mulher, para pagamento do credor hypothecario Dr. Abdon Baptista, da quantia de Rs. 2.200\$000 e seus juros, sendo a sua avaliação de Rs. 2.800\$000. E assim serão os ditos imóveis arrematados a quem mais der e maior lance oferecer no dia, hora e lugar acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Joinville, 15 de Outubro de 1912. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escrivão int. o escrevi. (Assignado) Heracleito Carneiro Ribeiro, sobre duas estampilhas estaduais no valor total de seiscientos reis. Está conforme com o original, do que dou fé.

O Escrivão int. Eugenio Pereira de Macedo.

O Dr. Heracleito Carneiro Ribeiro Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que por este Juizo foi requerido o inventario dos bens deixados por fallecimento de Francisco Jarschel Senior e achando-se ausente e em logar incerto e não sabido a herdeira Maria Jarschel, cito e chamo a herdeira ausente para vir finto o prazo de 30 dias, por si ou por procurador em 20 de Juizo, a fim de assinar os termos do inventario. E para que chegue a noticia a cidade e a quem mais de direito interessar possa, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Joinville, 1º de Outubro de 1912. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escrivão int. o escrevi. (Assign.) Heracleito Carneiro Ribeiro, sobre tres estampilhas Estaduaes no valor total de seiscientos reis. Está conforme com o original do que dou fé.

O Escrivão int. Eugenio Pereira de Macedo.

Sessão ordinaria no Conselho Municipal de Joinville de 5 de Fevereiro de 1912. Aos cinco dias de Fevereiro de mil novecentos e doze, pelas sete horas da noite, presentes na sala das sessões do Conselho Municipal os Conselheiros Dr. Abdon Baptista, João A. Müller, Dr. Cesar Pereira de Souza, Engelsthai Hermann, Frederico Hüller e Francisco Gomes de Oliveira e o Superintendente Municipal Procopio Gomes de Oliveira, assistida a presidência o Sr. Dr. Abdon Baptista e declarou aberta a presente sessão

ordinaria. Participaram a sessão os pais... Conselho a leitura... do Sr. Oscar A. Souza da Piedade a respeito da quantia de 600\$000 paga por elle...

Rio, 17. Foi preso e Coronel Gomes de Castro, por haver escripto artigos nas jornas contra o Ministro da Guerra.

Rio, 17. Foi absolvido Henrique Pinheiro, acusado de grave assassinato no Curato de Santa Cruz, por ocasião da eleição do Marechal Hermes.

Rio, 18. Continua intensa a discussão por motivo da amnesty a s. revoltas da Armada e as bombardamentos de Manaus.

Rio, 18. Chega Laurio Sadré, sendo festivamente recebido pelos seus amigos.

Rio, 18. Foi nomeado Ministro de Supremo Tribunal Federal e Sr. Pedro Affonso Magalhães, desembargador do Tribunal de Justiça de Porto Alegre.

Rio, 18. Foi definitivamente assignada a paz entre a Italia e a Turquia.

Rio, 18. Os paizes balcanicos declararam guerra a Turquia, tendo havido grande e successivos combates.

EDITAES

Edital de F. Praça. O Doutor Heracleito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, que o porteio dos auditores ha de trazer a publicação praça de venda e arrematação no dia 5 de Novembro p. vindouro, á 1 hora da tarde, na porta da residencia do Sr. Ernesto Rueker, na Colonia Hansa, um terreno sito no caminho Isabel, colonia Hansa, em cerca de 25 hectares, ficando frente no mesmo caminho Isabel; travessão dos fundos com terras da H. C. G. m. B. H., pelo lado direito com terras de Ernesto Heiden; pelo lado esquerdo com terras de Germano Heiden, com uma casa de moradia, uma olaria com todos os seus pertencentes e mais benfeitórias, pertencidos a Paulo Behrens e sua mulher, para pagamento do credor hypothecario Dr. Abdon Baptista, da quantia de Rs. 2.200\$000 e seus juros, sendo a sua avaliação de Rs. 2.800\$000. E assim serão os ditos imóveis arrematados a quem mais der e maior lance oferecer no dia, hora e lugar acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Joinville, 15 de Outubro de 1912. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escrivão int. o escrevi. (Assignado) Heracleito Carneiro Ribeiro, sobre duas estampilhas estaduais no valor total de seiscientos reis. Está conforme com o original, do que dou fé.

O Escrivão int. Eugenio Pereira de Macedo.

O Dr. Heracleito Carneiro Ribeiro Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que por este Juizo foi requerido o inventario dos bens deixados por fallecimento de Francisco Jarschel Senior e achando-se ausente e em logar incerto e não sabido a herdeira Maria Jarschel, cito e chamo a herdeira ausente para vir finto o prazo de 30 dias, por si ou por procurador em 20 de Juizo, a fim de assinar os termos do inventario. E para que chegue a noticia a cidade e a quem mais de direito interessar possa, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Joinville, 1º de Outubro de 1912. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escrivão int. o escrevi. (Assign.) Heracleito Carneiro Ribeiro, sobre tres estampilhas Estaduaes no valor total de seiscientos reis. Está conforme com o original do que dou fé.

O Escrivão int. Eugenio Pereira de Macedo.

Sessão ordinaria no Conselho Municipal de Joinville de 5 de Fevereiro de 1912. Aos cinco dias de Fevereiro de mil novecentos e doze, pelas sete horas da noite, presentes na sala das sessões do Conselho Municipal os Conselheiros Dr. Abdon Baptista, João A. Müller, Dr. Cesar Pereira de Souza, Engelsthai Hermann, Frederico Hüller e Francisco Gomes de Oliveira e o Superintendente Municipal Procopio Gomes de Oliveira, assistida a presidência o Sr. Dr. Abdon Baptista e declarou aberta a presente sessão

ordinaria. Participaram a sessão os pais... Conselho a leitura... do Sr. Oscar A. Souza da Piedade a respeito da quantia de 600\$000 paga por elle...

Rio, 17. Foi preso e Coronel Gomes de Castro, por haver escripto artigos nas jornas contra o Ministro da Guerra.

Rio, 17. Foi absolvido Henrique Pinheiro, acusado de grave assassinato no Curato de Santa Cruz, por ocasião da eleição do Marechal Hermes.

Rio, 18. Continua intensa a discussão por motivo da amnesty a s. revoltas da Armada e as bombardamentos de Manaus.

Rio, 18. Chega Laurio Sadré, sendo festivamente recebido pelos seus amigos.

Rio, 18. Foi nomeado Ministro de Supremo Tribunal Federal e Sr. Pedro Affonso Magalhães, desembargador do Tribunal de Justiça de Porto Alegre.

ordinaria. Participaram a sessão os pais... Conselho a leitura... do Sr. Oscar A. Souza da Piedade a respeito da quantia de 600\$000 paga por elle...

Rio, 17. Foi preso e Coronel Gomes de Castro, por haver escripto artigos nas jornas contra o Ministro da Guerra.

Rio, 17. Foi absolvido Henrique Pinheiro, acusado de grave assassinato no Curato de Santa Cruz, por ocasião da eleição do Marechal Hermes.

Rio, 18. Continua intensa a discussão por motivo da amnesty a s. revoltas da Armada e as bombardamentos de Manaus.

Rio, 18. Chega Laurio Sadré, sendo festivamente recebido pelos seus amigos.

Rio, 18. Foi nomeado Ministro de Supremo Tribunal Federal e Sr. Pedro Affonso Magalhães, desembargador do Tribunal de Justiça de Porto Alegre.

Rio, 18. Foi definitivamente assignada a paz entre a Italia e a Turquia.

Rio, 18. Os paizes balcanicos declararam guerra a Turquia, tendo havido grande e successivos combates.

EDITAES

Edital de F. Praça. O Doutor Heracleito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, que o porteio dos auditores ha de trazer a publicação praça de venda e arrematação no dia 5 de Novembro p. vindouro, á 1 hora da tarde, na porta da residencia do Sr. Ernesto Rueker, na Colonia Hansa, um terreno sito no caminho Isabel, colonia Hansa, em cerca de 25 hectares, ficando frente no mesmo caminho Isabel; travessão dos fundos com terras da H. C. G. m. B. H., pelo lado direito com terras de Ernesto Heiden; pelo lado esquerdo com terras de Germano Heiden, com uma casa de moradia, uma olaria com todos os seus pertencentes e mais benfeitórias, pertencidos a Paulo Behrens e sua mulher, para pagamento do credor hypothecario Dr. Abdon Baptista, da quantia de Rs. 2.200\$000 e seus juros, sendo a sua avaliação de Rs. 2.800\$000. E assim serão os ditos imóveis arrematados a quem mais der e maior lance oferecer no dia, hora e lugar acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Joinville, 15 de Outubro de 1912. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escrivão int. o escrevi. (Assignado) Heracleito Carneiro Ribeiro, sobre duas estampilhas estaduais no valor total de seiscientos reis. Está conforme com o original, do que dou fé.

O Escrivão int. Eugenio Pereira de Macedo.

O Dr. Heracleito Carneiro Ribeiro Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que por este Juizo foi requerido o inventario dos bens deixados por fallecimento de Francisco Jarschel Senior e achando-se ausente e em logar incerto e não sabido a herdeira Maria Jarschel, cito e chamo a herdeira ausente para vir finto o prazo de 30 dias, por si ou por procurador em 20 de Juizo, a fim de assinar os termos do inventario. E para que chegue a noticia a cidade e a quem mais de direito interessar possa, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Joinville, 1º de Outubro de 1912. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escrivão int. o escrevi. (Assign.) Heracleito Carneiro Ribeiro, sobre tres estampilhas Estaduaes no valor total de seiscientos reis. Está conforme com o original do que dou fé.

O Escrivão int. Eugenio Pereira de Macedo.

Sessão ordinaria no Conselho Municipal de Joinville de 5 de Fevereiro de 1912. Aos cinco dias de Fevereiro de mil novecentos e doze, pelas sete horas da noite, presentes na sala das sessões do Conselho Municipal os Conselheiros Dr. Abdon Baptista, João A. Müller, Dr. Cesar Pereira de Souza, Engelsthai Hermann, Frederico Hüller e Francisco Gomes de Oliveira e o Superintendente Municipal Procopio Gomes de Oliveira, assistida a presidência o Sr. Dr. Abdon Baptista e declarou aberta a presente sessão

ordinaria. Participaram a sessão os pais... Conselho a leitura... do Sr. Oscar A. Souza da Piedade a respeito da quantia de 600\$000 paga por elle...

Rio, 17. Foi preso e Coronel Gomes de Castro, por haver escripto artigos nas jornas contra o Ministro da Guerra.

Rio, 17. Foi absolvido Henrique Pinheiro, acusado de grave assassinato no Curato de Santa Cruz, por ocasião da eleição do Marechal Hermes.

Rio, 18. Continua intensa a discussão por motivo da amnesty a s. revoltas da Armada e as bombardamentos de Manaus.

Rio, 18. Chega Laurio Sadré, sendo festivamente recebido pelos seus amigos.

Rio, 18. Foi nomeado Ministro de Supremo Tribunal Federal e Sr. Pedro Affonso Magalhães, desembargador do Tribunal de Justiça de Porto Alegre.

Posta Escolar do Collegio Parachial

No dia 27 de Outubro no Salão White

Programma:

- Canto: Hino Estadual. Gymnastico: Hinnos. Letra: A. P. de Moraes. Poesia: Saudades com o Hino. Duetto: Saudades com o Hino. Canto: Hino Estadual. Gymnastico: Hinnos. Letra: A. P. de Moraes. Poesia: Saudades com o Hino. Duetto: Saudades com o Hino.

Principiã a 2 horas da tarde. Adultos pagam 1.000 rs, crianças 500rs. Todos os habitantes de Joinville são convidados.

- A Commissão: Maria Balbina de Oliveira, Patrícia Schuster, Onofre de Sousa Lobo, Francisca Klein, Izilda Pereira de Souza.

Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER. Illustration of a woman and child.

A SAUDE DA MULHER. Cura incommodos de senhoras. Daudt & Lagunilla. Rio.

Impossível silenciar! S. José do Porto-Alegre, 6 de Novembro de 1911. Estado da Bahia, Ilheus, Srs. Viuva Silveira & Filho. Minhas saudações. Tenho o inextinguível prazer de comunicar á V. SS. que tenho feito uso do muito conhecido preparado 'Elíxir do Nogueira' do pharmacutico João da Silva Silveira, a conselho meu amigo Coronel João Cesário Costa, grande propagandista de tão humanitario remedio.

Embarcações. Um Excelente navio, armado a hélice para poder navegar á vela, construido ha dois mezes, com pouco cabido, tendo um motor de 30 cavallos e 50 toneladas ou 70 metros cubicos de carga. Preço 15.000\$000.

VILLÁ DO PARATY. Fabricio Antonio Moreira, duplamente ferido pelo passamento de sua mulher e de sua unica filha, com cinco dias apenas de intervalo, vem por meio deste agradecer a todos os paesões que o acompanharam nos seus dolorosos dias e ao que acompanharam nos seus dias até ao cemiterio desta villa, bem assim ás que assistiram á missa que por alguns dias meus irmãos celebrou na igreja matriz. A todos se renfere eternamente grato. Paraty, 15 de Outubro de 1912.

Grande sortimento de Fazendas, Armarinho, Roupa branca, Artigos de fantasia. Para informações sobre condições de pagamento, que pode ser por prestações, etc., com A. BAPTISTA & C. Joinville e S. Francisco.

Novo Sortimento.

Acabo de receber:

Obras de vidro e nickel para uso de mesa, como fructeiras, galheteiros, compoteiras, assucadeiras, salieiros, porta-facões, pratos para doces, vasos para flores, manteiguetas, cabarets com 4 repartições para carne etc., fruteiros, cestinhas para pão, bloc notes para memoria, bandejas, talheres e colheres Aristofle etc.

Baixellos prateados para adorno de mesa, obras de arte, bronzes etc.

Machinas para uso domestico, de lavar roupa, de picar carne de limpar e afiar facas e garfos, de moer café etc. Machinas de costurar, machinas de cortar cabelo e barba. Balangas de pé de ferro de uma só concha para costilha.

Muitas novidades em echarpes, adornos para cabelos, guarnições e fiavelas para cabelos, cintos elasticos leques, fitas louvas rendadas com ou sem dedos 2\$000 - 2\$400, louvas de pelica etc., cardago elastico de veludo, seda e algodão para cintos.

Grande sortimento novo de rendas brancas, pretas, crême, gregas, enfeites, cardagos etc. fitas e entremelos bordados, rendão (false). Cortinas rendadas (sem gomma) 1, 30 larg. de uma das mais importantes fabricas da Europa.

Tapetes de lã e li de 2\$000 até 130\$000. Tapetes pequenos para cama de 2\$300 - 11\$500, Colechas e cobertores para camas.

Toalhas e panos de cores escuras com franjas para mesa, 4\$800 até 21\$000 Toalhas p. rosto e p. banho.

Blusas novas da ultima moda, brancas, pretas e de cores excelente sortimento. Salas escuras de linho, moiré, seda setim, alpaca, e algodão de 4\$000 - 8\$000. Salas brancas com rendas e bordados.

Ternos para meninos de 3 a 8 annos (calça, blusa, Gravata, cordão com apito) 4\$800 - 7\$800.

Vestidos brancos e de cores para meninas de 2 a 5 annos.

Sortimento de fazendas novas, casimiras, castores, brims, e sinetas, sarjas e diagonas. Fazendas para vestidos de fantasia, cassas, merinos etc.

Wolfgang Amuon

Rua do Principe. Em frente a Igreja Catholica.

Empresa

Lloyd Brasileiro

Sociedade Anonyma

Vapor «SATURNO»

é esperado do Norte em S. Francisco a 20 do corrente.

Vapor «SIRIO»

é esperado do Sul em S. Francisco a 19 do corrente.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com fretes reduzidos.

Joinville, 19 de Outubro de 1912.

A. Baptista & Cia., Agentes.

Fortificar os nervos é a prolongação da vida!

„Isis Vitalin“

Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tônico e reconstituinte, o «Isis-Vitalin» augmenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saúde e da força vital!

«Isis Vitalin» contém todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gotta deste magnifico preparado a **MARCA REGISTRADA** verdadeira energia da vida.

Approvada pela Dma. Directoria Geral de Saude Publica dos Estados Unidos do Brazil.

— Encontra-se nas pharmacias desta praça. —

Venda por atacado: **Ernesto Beck & Cia., Florianopolis.**

Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1898

Muriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul
Itiases: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.

Capital social 5.000.000\$000 — Capital realisado 2.750.000\$000
Fundo de Reserva 1.050.000\$000.

O Banco capta e applica qualquer quantia sob caution de titulos de valor, apolices, açções de companhias, hypothecas, penhoras, etc. e garantiza de todas as transacções.

Vende e compra cambios contra as praças da Alemanha, C'ia-Bretanha, França, Italia, Suissa, Portugal, Belgica, Hollanda, Ha-paha, Austria-Hungaria e outras da Europa, contra as principaes praças da Africa e Asia e contra Montevideo, Buenos Ayres e Valparaiso.

Recibe dinheiro em deposito pagando juros de 6 por cento ao anno, ou de 6 mezes a um anno, 5 por cento em conta corrente, apolices ao aviso previo para retiradas nas condicões das cadernetas e 2 por cento nos depositos de retiradas sem aviso.

O Banco recebe tambem dinheiro nos Depositos Populares autorizado pelo Governo Federal, pagando juros a 4 e meio por cento ao anno. Nestes depositos recebe-se pela primeira vez a quantia minima de 50.000 e depois de aberta a caderneta recebe-se até 250.000.

O depositante pode retirar o pagamento até Rs. 1000.000 e para ratificar a manobra dará aviso de alguns dias, conforme explicam as cadernetas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente do Banco do Brazil, The British Bank of South America Ltd, Banque Française et Italienne per l'Amérique du Sud, Basiliensche Bank für Deutschland, London and Brasilian Bank Ltd, Banco do Recife, Banque Bresilienne Hale Belge, Deutsch-Südamerikanische Bank, Banco Allemão Transatlantico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco Pelotense, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico autorizado a emitir valores como para pagamento de apolices nas Aldeias do Estado de Santa Catharina.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações **A. Baptista & Cia.**

A filial da agencia presta informações a quem desejar-as em S. Francisco.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

Terreno

Vende-se um á rua Hamburgo com 22 m de frente e 44 de fundo, pelo preço de 900\$000. Trata-se com o Sr. A. Menezes.

Cadeiras de madeira

em diversas qualidades e por preços baratissimos recebeu a Caixa **Augusto Urban Junior.**

Aluga-se

uma boa casa, situada á rua 15 de Novembro (antiga rua do Meio).

Informações com a proprietaria Va. A. Teuber, ou nesta redacção.

Alfredo Navarro de Andrade

Commissões e Representações

Escriptorio Rua Frei Gaspar, 37 Caixa AA

Codigo „Ribeiro“ - End. Teleg.: „Navarro“

— SANTOS, —

Recibe mercadorias de todas as partes do Paiz, aceita representações, immediata collocação de mercadorias em Santos, liquidaveis a 30 dias do desembarque.

LENHA PICADA

Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e acceptam-se encomendas de qualquer quantidade, á rua Santa Catharina, na Torre facção de café de Annibal Macedo.

Telephone n. 46.